



IV Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

Recursos genéticos no Brasil:
a base para o desenvolvimento sustentável

Centro de Convenções
Expo Unimed | Curitiba-PR

08 a 11
de novembro de 2016



Oscar Oliveira Brasil¹; Sávio Souto Monteiro²; Fábila Fernanda Cardoso de Barros da Conceição²; Paula Lorena Grangeira Souto¹; Manoel Avelino Paiva Neto³; Nathalia Hack Moreira¹; Alexandre Floriani Ramos^{3*}

¹Universidade de Brasília. ²Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central. ³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. *E-mail do autor para correspondência: alexandre.floriani@embrapa.br

Os protocolos de sincronia do estro e superovulação em ovinos apresentam resultados inconsistentes de sincronia da ovulação e rendimento embrionário, isso ocorre principalmente devido a falta do controle da emergência da onda folicular ovariana durante o tratamento. Resultados do nosso grupo demonstraram que 2 mg de 17 β -estradiol causa atresia do folículo dominante e recrutamento sincronizado de uma onda de crescimento folicular. O objetivo do trabalho foi avaliar diferentes doses de 17 β -estradiol, associado à progesterona, sobre a dinâmica folicular em ovinos. Vinte e uma fêmeas foram sincronizadas com a inserção de um dispositivo intravaginal contendo 0,33 g de progesterona (CIDR®). As fêmeas foram divididas aleatoriamente em três grupos para receber 2,0 mg, 1,0 mg e 0,5 mg de 17 β -estradiol (E-17 β ; im), 24 horas após a inserção do CIDR. Foram realizados exames ultrassonográficos no momento da inserção do CIDR, 24 horas após e posteriormente a cada 12 horas, até o dia em que foi verificado a atresia dos folículos dominantes da nova onda emergente e recrutamento de uma segunda onda folicular. As seguintes características das ondas foliculares foram determinadas para cada ovelha: (1) o tamanho do maior folículo no início do protocolo; (2) o dia que o folículo da onda recrutada atingiu 3 mm; (3) o máximo diâmetro atingido pelo maior folículo da onda recrutada; e; (4) a duração da onda recrutada. Os dados foram analisados utilizando o SAS Universitário através do procedimento GLIMMIX, seguido pelo teste Royen-Tukey-Kramer. Não houve diferença entre as doses avaliadas em todos os parâmetros testados ($P > 0,05$). As médias gerais foram $4,83 \pm 1,05$ mm, $3,14 \pm 1,01$ dias, $4,49 \pm 0,51$ mm e $3,36 \pm 0,71$ dias, para o tamanho do maior folículo no início do protocolo, o dia que o folículo da onda recrutada atingiu 3 mm, o máximo diâmetro atingido pelo maior folículo da onda recrutada e a duração da onda recrutada, respectivamente. Como todas as doses recrutaram uma nova onda folicular de forma sincronizada e com o mesmo padrão de desenvolvimento folicular, sugere-se a utilização da dose de 0,5 mg de 17 β -estradiol, devido ao menor custo e a menor exposição hormonal. A utilização do 17 β -estradiol é uma abordagem muito promissora para a melhoria dos protocolos de sincronização do estro e superovulação na espécie ovina.

Palavras-chave: estradiol-17 β ; sincronização; recrutamento da onda

Agradecimentos: à CAPES pela bolsa de estudos e à Embrapa pelo apoio financeiro

DIVERSIDADE DE ABELHAS EM CULTURA DE ABOBOREIRA *CUCURBITA PEPO* L. NO DISTRITO FEDERAL: INFLUÊNCIA DO SISTEMA DE PRODUÇÃO E DA PAISAGEM AGRÍCOLA

Karoline Torezani^{1*}; Raúl Laumann²; Sérgio E. de Noronha²; Edison Sujii²; Carmen Pires²

¹Universidade de Brasília (UnB).²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.
* karoll_torezani@yahoo.com.br

Dentre os insetos, as abelhas são consideradas os principais visitantes florais e agentes polinizadores da aboboreira *Cucurbita* spp. Os objetivos deste trabalho foram: estudar, no Distrito Federal, a comunidade de abelhas visitantes florais de *Cucurbita pepo*, “abobrinha italiana”, nos sistemas de produção orgânico e convencional e avaliar a influência da paisagem do entorno dos cultivos sobre a riqueza e abundância de abelhas. A caracterização da paisagem de cada propriedade foi feita em um raio de 2km gerando mapas de uso e ocupação da terra. As abelhas foram coletadas diretamente nas flores da aboboreira com auxílio de frascos plásticos e transferidas em laboratório, para câmaras mortíferas contendo acetato de etila. As amostragens foram realizadas entre os meses de julho e outubro, meses nos quais se concentra a maior atividade de plantio desta espécie de abóbora na região. Em 2013 as coletas foram realizadas entre 09:00 e 11:00 horas e em 2014 no período de 06:00 a 12:00 horas. Nos dois anos de amostragem foram coletados 3.879 indivíduos, distribuídos em duas famílias (Apidae e Halictidae), 23 gêneros e 35 espécies. As quatro espécies mais abundantes foram: *Apis mellifera*, *Trigona spinipes*, *Trigona hyalinata* e *Partamona combinata*. A abundância total de abelhas foi significativamente maior para o sistema orgânico em relação ao convencional ($p < 0.001$), porém a riqueza não diferiu entre os dois sistemas de produção ($p = 0.5$). A presença de áreas com vegetação natural no entorno dos cultivos de *C. pepo* tiveram uma influência positiva sobre a riqueza de abelhas ($r^2 = 0.79$, $p < 0.01$). Os resultados deste estudo mostram que o tipo de manejo influencia a abundância de abelhas, enquanto que a vegetação do entorno influencia a riqueza. Portanto, para favorecer a manutenção das comunidades de abelhas nas propriedades agrícolas é importante manter áreas de vegetação natural no entorno dos plantios para fornecimento de locais de abrigo, nidificação, reprodução e recursos para forrageamento das abelhas. Adicionalmente, a adoção de práticas de manejo mais amigáveis as abelhas, como é o caso do manejo orgânico, caracterizado pela diversificação florística e substituição de fertilizantes químicos e de agrotóxicos por plantios consorciados, barreiras vegetadas, capina seletiva, adubação verde e manejo de pragas e doenças através da utilização de controle biológico e métodos culturais, também são aspectos dos sistemas agrícolas que devem ser considerados.

Palavras-chave: polinização; Cucurbitaceae; Apidae.

Agradecimentos: Capes; UnB

DIVERSIDADE E PARENTESCO GENÉTICO EM PIRACURUS (*ARAPAIMA GIGAS*) DE CATIVEIRO DO BAIXO AMAZÔNAS: BASES PARA IMPLANTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO *IN SITU*

Alexandra Regina Bentes De Sousa¹; Heitor Martins Jr.¹; Anderson Rodrigues
Alves²; Juliana Araripe⁴; Naislan Fernanda Andrade Oliveira³; Eduardo Sousa
Varela^{2*}